

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

AVALIAÇÃO DA PARALISIA FACIAL NO PACIENTE ADULTO E
IDOSOCÓDIGO:
PO.FONO.003

REVISÃO: 00

PÁGINA:1/4

1. OBJETIVO

Padronizar entre a Equipe de Fonoaudiologia o protocolo de avaliação de paralisia facial nos clientes adultos e idosos internados Unidades de internamento, Emergência e Unidades de Terapia Intensiva.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO: Supervisor Multidisciplinar Reinaldo Barros e Fonoaudióloga Maysa Marinho.

2.2 EXECUÇÃO: todos os profissionais da Fonoaudiologia envolvidos nos processos assistenciais dos serviços hospitalares geridos pelo INTS.

3. DEFINIÇÕES

A paralisia facial decorre de uma lesão no nervo facial (VII par craniano) que pode ser temporária (fase flácida) ou definitiva (fase de sequelas). Quando acomete a expressão facial, limita a função motora normal, prejudica o indivíduo na realização de expressões faciais e atividades diárias como, comer, beber e falar. (Romão, 2015)

A terapia fonoaudiológica na paralisia facial preconiza reabilitar as funções orais tais como a fala, a mastigação, deglutição, sucção e a expressividade facial. A intervenção deve ser iniciada precocemente, pois a recuperação das funções depende do tipo de comprometimento do nervo, grau e duração do tempo de reinervação, bem como as suas conexões motoras e sensoriais. (Romão, 2015)

Os exercícios miofuncionais têm como objetivo acelerar o processo regenerativo do nervo e com isso também o retorno dos movimentos e função da musculatura da mímica facial e impedir que ocorra a atrofia da musculatura o que atrapalharia o processo de recuperação. (Romão, 2015)

4. PÚBLICO-ALVO

Pacientes adultos e idosos internados nas Unidades de Internamento, Emergência e Unidades de Terapia Intensiva.

5. PROCEDIMENTO / PROCESSO**5.1 RECURSOS / MATERIAIS UTILIZADOS:**

- Jaleco próprio ou unissex fornecido pelo hospital;
- Computador para posterior evolução no sistema;
- Gorro e Avental se necessário;
- Máscara;
- Luvas de procedimento;
- Espátula;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

AVALIAÇÃO DA PARALISIA FACIAL NO PACIENTE ADULTO E
IDOSOCÓDIGO:
PO.FONO.003

REVISÃO: 00

PÁGINA:2/4

- Bandagem elástica terapêutica, se necessário;
- Caneta e papeleta com folha para preenchimento de informações.

5.2 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Realizar leitura do prontuário do paciente;
- Realizar anamnese;
- Verificar a estabilidade clínica do paciente (sinais vitais, quadro respiratório), nível de alerta, possibilidade de ser posturado adequadamente no leito ou poltrona;
- Verificar a existência de fatores que contraindiquem a avaliação fonoaudiológica no momento;
- Munir-se dos materiais necessários para avaliação, sendo estes: jaleco, avental (se paciente em isolamento de contato), gorro, máscara, luvas de procedimento;
- Posicionar o paciente adequadamente;
- Solicitar que o paciente realize as praxias faciais (elevar as sobrancelhas e soltar, aproximar as sobrancelhas, piscar os olhos suavemente, cerrar as pálpebras suavemente, cerrar as pálpebras com força, contrair a musculatura nasal, fazer um bico e soltar, inflar as bochechas, esboçar um sorriso fechado e soltar, abaixar os cantos da boca e soltar, esboçar um sorriso aberto e soltar). Cada uma deve ser realizada pelo menos duas vezes;
- Relatar se durante apraxia “Cerrar as pálpebras com força” é observado sinal de Bell;
- Avaliar a integridade da sensibilidade dos dois terços anteriores da língua por meio de estimulação gustativa nas hemilínguas ou por meio de relato do paciente;
- Observar se há incontinência de saliva pela comissura labial em repouso;
- Observar se há incontinência alimentar, e para qual (is) consistência (s)
- Observar se há estase salivar em repouso ou alimentar após a deglutição em região vestibular lateral;
- Observar o paciente durante a execução das funções estomatognáticas a fim de verificar possíveis alterações. Para aquelas que não forem possíveis, colher o relato do paciente;
- Verificar se há presença de sincinesia (s) e, em caso positivo, relatar qual (is);
- Hachurar na gravura os quadrantes que se encontram comprometidos;
- Em caso de paralisia facial periférica, indicar qual o provável grau de comprometimento segundo a escala de House e Brackmann;
- Definir a hipótese diagnóstica fonoaudiológica, a provável fase de lesão e instituir a conduta fonoaudiológica;
- Preencher a ficha de avaliação de paralisia facial e incluir dados na evolução fonoaudiológica.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

AVALIAÇÃO DA PARALISIA FACIAL NO PACIENTE ADULTO E
IDOSOCÓDIGO:
PO.FONO.003

REVISÃO: 00

PÁGINA:3/4

5.3 REGISTRO DE ATENDIMENTO:

O registro da avaliação será realizado no sistema do Hospital, em forma de avaliação diária. Se falha no sistema, a avaliação será respondida na folha de consultoria ou interconsulta e anexada no prontuário físico do paciente.

5.4 RESULTADOS ESPERADOS:

- Realizar a avaliação das alterações de praxias orais e mímica facial a fim de reabilitar ou adequar a musculatura facial durante o repouso e o movimento visando autonomia e redução do impacto da disfunção na qualidade de vida do indivíduo.
- Garantir o atendimento clínico e humanizado aos pacientes e familiares na unidade, em tratamento no Hospital Metropolitano, pautado no acolhimento como postura e prática nas ações de atenção e gestão nas unidades de saúde estabelecendo uma relação de confiança e compromisso dos usuários com as equipes e os serviços oferecido.

6. REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA – CFFa, Dispõe sobre a regulamentação da atuação do profissional fonoaudiólogo em disfagia e dá outras providências. Resolução CFFa Nº 492 DE 07/04/2016.

CONSELHOS DE FONOAUDIOLOGIA REGIONAIS E FEDERAL; Classificação Brasileira de Procedimentos em Fonoaudiologia – CBPFa. 3ª Edição, 2009. Disponível em: . Acesso em: 20 de jun de 2017.

FOUQUET, Marina Lang Fouquet. Paralisia Facial: Avaliação, Tratamento e Reabilitação. 1ª Edição, 2006

Romão, A. M., Cabral, C., & Magni, C. Intervenção fonoaudiológica precoce num paciente com paralisia facial após otomastoidite. *Revista CEFAC*, 17, 996-1003, 2015

7. CONTROLE DE REGISTRO

Não aplicável.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

AVALIAÇÃO DA PARALISIA FACIAL NO PACIENTE ADULTO E
IDOSOCÓDIGO:
PO.FONO.003

REVISÃO: 00

PÁGINA:4/4

8. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico de alteração	Aprovado por	Data
00	Reinaldo Barros Maysa Marinho	29/07/2023	Emissão inicial	Julia Moscovitz	14/08/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome
Cargo_____
Nome
Cargo**9. ANEXO**

Não aplicável.